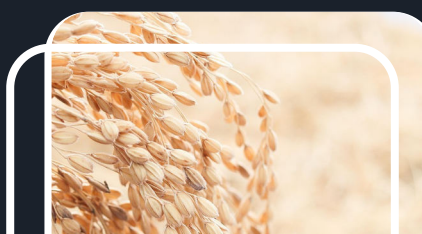
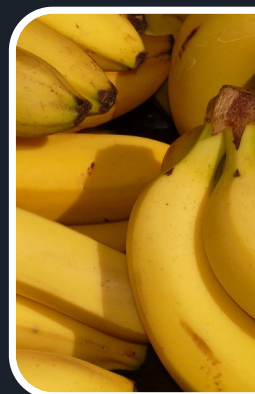


PERFIL DA AGRICULTURA SERGIPANA 2024

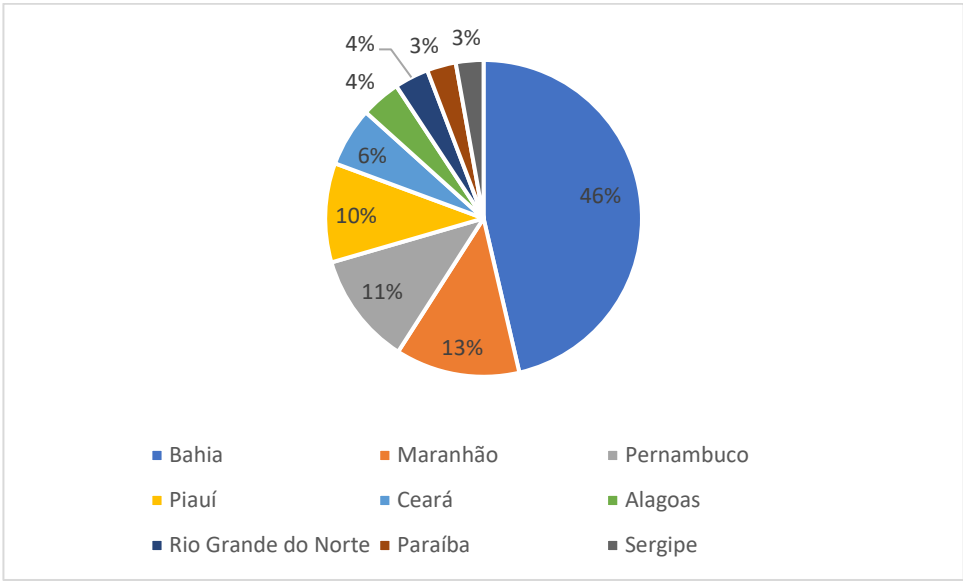


Panoramas nacional e regional da agricultura em 2024.

A agricultura brasileira registrou um valor recorde de produção, com R\$ 783 bilhões sendo contabilizados no ano de 2024. As três principais lavouras do país, em termos comerciais, são a soja (R\$ 260 bilhões), o milho (R\$ 104 bilhões) e a cana-de-açúcar (R\$ 88 bilhões).

As três principais unidades da federação, em termos de valor de produção, são Mato Grosso (R\$ 120 bilhões), São Paulo (R\$ 118 bilhões) e Minas Gerais (R\$ 86 bilhões). O estado de Sergipe ocupa a 22ª colocação no ranking nacional.

No cenário regional, os três principais estados do Nordeste são Bahia (R\$ 47 bilhões), Maranhão (R\$ 12 bilhões) e Pernambuco (R\$ 11 bilhões). O gráfico abaixo distribui a participação percentual das unidades da federação do Nordeste no produto agrícola da região



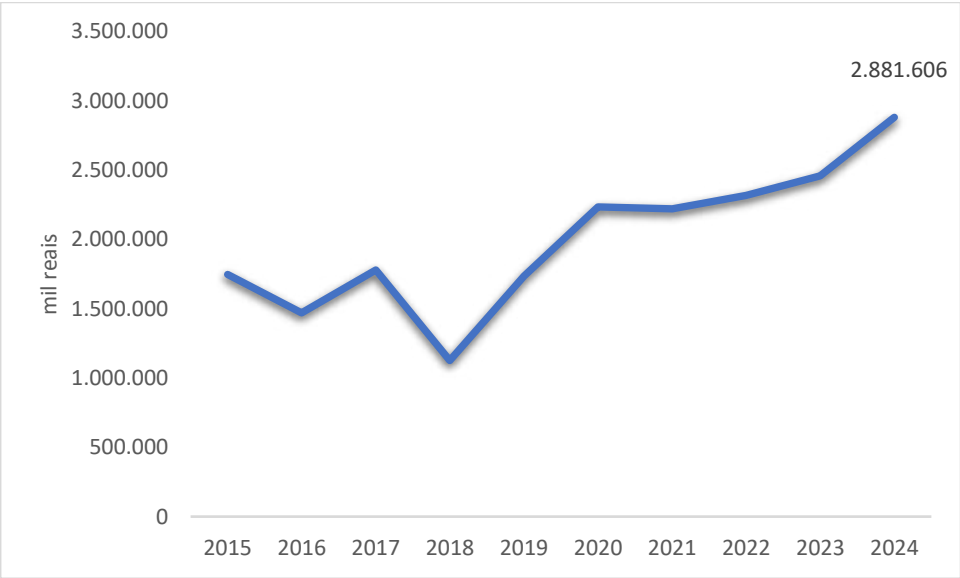
Fonte: Pesquisa Agrícola Municipal 2024, IBGE.

Como se vê, a Bahia responde por aproximadamente 50% do valor de produção agrícola da região, sobretudo em função do avanço da soja pela região do MATOPIBA, motivo pelo qual, Maranhão e Piauí também figuram entre os principais estados.

Sergipe

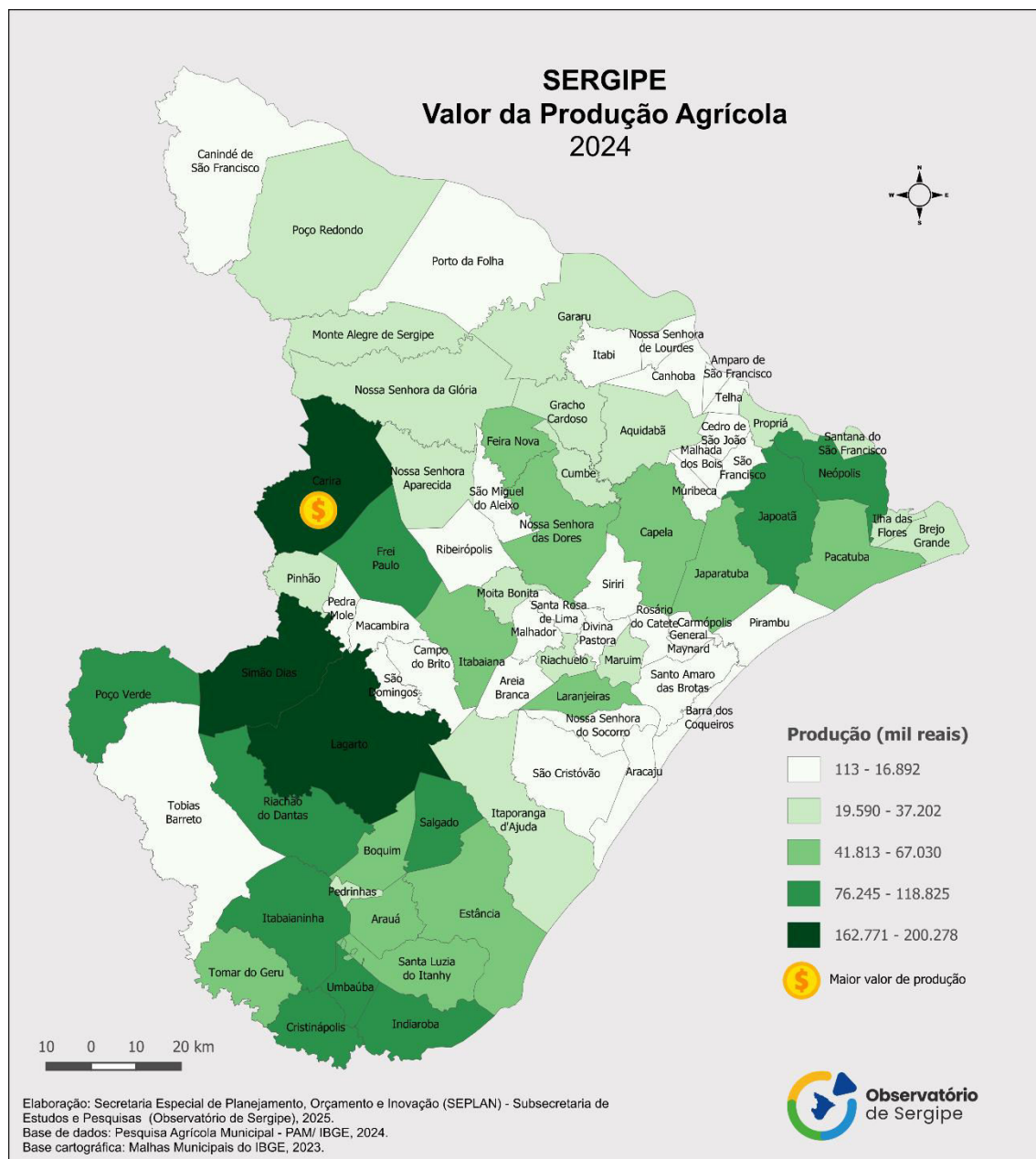
De acordo com a Pesquisa Agrícola Municipal, no ano de 2024, foram contabilizadas 20 lavouras em Sergipe, divididas entre temporárias e permanentes. O valor real total de produção da agricultura foi de R\$ 2.881.606.000, um recorde na série histórica. Foram colhidos 311.640 hectares. Abaixo segue gráfico com a evolução histórica do valor total de produção agrícola no estado entre 2014 e 2024.

Valor real total da produção agrícola sergipana (2015-2024)



Fonte: Pesquisa Agrícola Municipal 2024, IBGE.

Como se vê, com exceção do ano de 2018, de grande estiagem, o valor real de produção da agricultura sergipana possui trajetória ascendente. Segue abaixo cartograma com a distribuição do valor de produção pelo território do estado.



Como se vê, os maiores municípios, em termos de valor real de produção agrícola, estão no semiárido, devido à presença do milho em seus territórios, à exceção de Lagarto, cuja produção é mais diversificada. Há mais de uma década Carira e Simão Dias revezam as primeiras colocações nesse ranking. Em 2024, o município de Carira registrou, aproximadamente, R\$ 200 milhões, valor recorde na série histórica iniciada em 1974. Junto ao município de Simão Dias, concentram, aproximadamente, 25% do produto agrícola do estado, revelando a importância do milho para Sergipe. Na tabela abaixo, indica-se a variação das lavouras sergipanas, em termos de valor, entre 2023 e 2024.

- **Valor real de produção das lavouras sergipanas**

Cultura	2023 (mil reais)	2024 (mil reais)	variação
Abacaxi*	73.307	76.104	4%
Amendoim (em casca)	5.631	8.291	47%
Arroz (em casca)	71.532	91.639	28%
Banana (cachô)	54.151	77.531	43%
Batata-doce	135.265	86.883	-36%
Cana-de-açúcar	253.060	309.305	22%
Coco-da-baía*	124.611	175.194	41%
Fava (em grão)	134	113	-16%
Feijão (em grão)	7.636	6.663	-13%
Goiaba	5.897	5.289	-10%
Laranja	368.666	718.593	95%
Limão	23.659	14.992	-37%
Mamão	8.902	7.174	-19%
Mandioca	136.049	142.802	5%
Manga	33.064	43.144	30%
Maracujá	29.629	34.054	15%
Melancia	2.456	3.431	40%
Milho (em grão)	1.021.628	1.062.580	4%
Tangerina	9.835	8.401	-15%
Tomate	9.835	9.423	-4%

Fonte: Pesquisa Agrícola Municipal 2024, IBGE

Em termos de valor real de produção, o milho se mantém como a maior lavoura de Sergipe, correspondendo a 37% do valor total. O grande destaque de 2024, contudo, foi a laranja, cuja variação no valor de produção foi de 95%. Outras variações positivas relevantes foram a do coco-da-baía (41%) e a do amendoim (47%). Pelo lado das perdas, destaquem-se a batata-doce (-36%) e o limão (-37%). Na tabela abaixo, analisa-se a variação da quantidade produzida dessas lavouras

- **Quantidade produzida**

Cultura	2023 (toneladas)	2024 (toneladas)	variação
Abacaxi	32.260	26.321	-18%
Amendoim (em casca)	1.611	1.943	21%
Arroz (em casca)	39.927	53.787	35%
Banana (cachos)	27.785	30.702	10%
Batata-doce	67.049	67.870	1%
Cana-de-açúcar	2.476.045	2.753.407	11%
Coco-da-baía*	132.129	155.864	18%
Fava (em grão)	26	22	-15%
Feijão (em grão)	1.738	1.575	-9%
Goiaba	2.955	2.252	-24%
Laranja	394.859	443.661	12%
Limão	13.935	11.578	-17%
Mamão	3.549	2.527	-29%
Mandioca	166.103	169.142	2%
Manga	13.968	15.873	14%
Maracujá	13.485	13.626	1%
Melancia	2.470	3.326	35%
Milho (em grão)	874.463	913.909	5%
Tangerina	6.514	4.836	-26%
Tomate	5.460	5.110	-6%

Fonte: Pesquisa Agrícola Municipal 2024, IBGE

No tocante à quantidade produzida, observou-se aumento substancial na produção de arroz em casca (35%) e melancia (35%). Pelo lado das perdas, a goiaba registrou importante queda (-24%), assim como a tangerina (-26%).

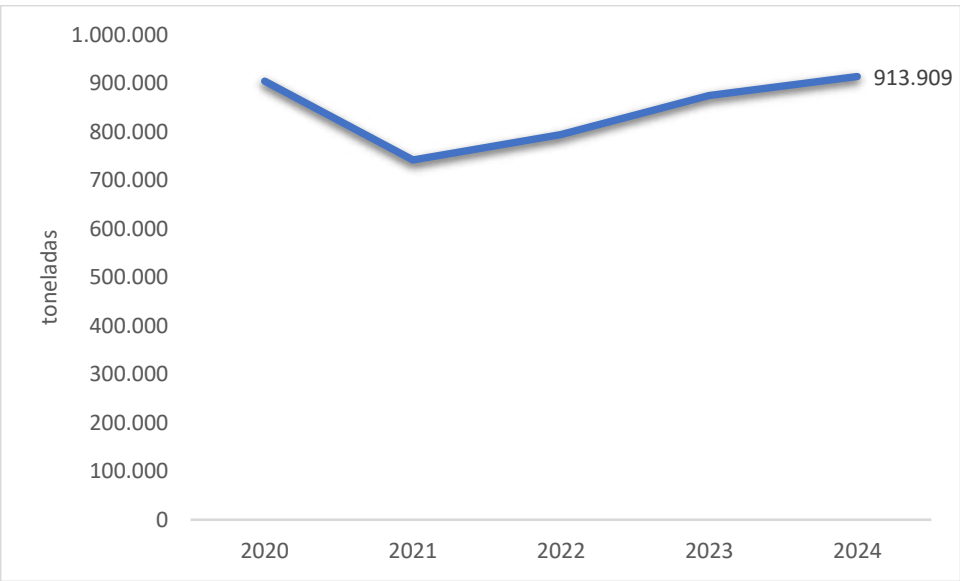
Análise histórica das principais culturas

Abaixo, segue análise das principais culturas, em termos comerciais, do estado de Sergipe. Milho, cana-de-açúcar e laranja são analisados a partir dos indicadores de quantidade produzida e valor de produção, em perspectiva temporal.

Milho

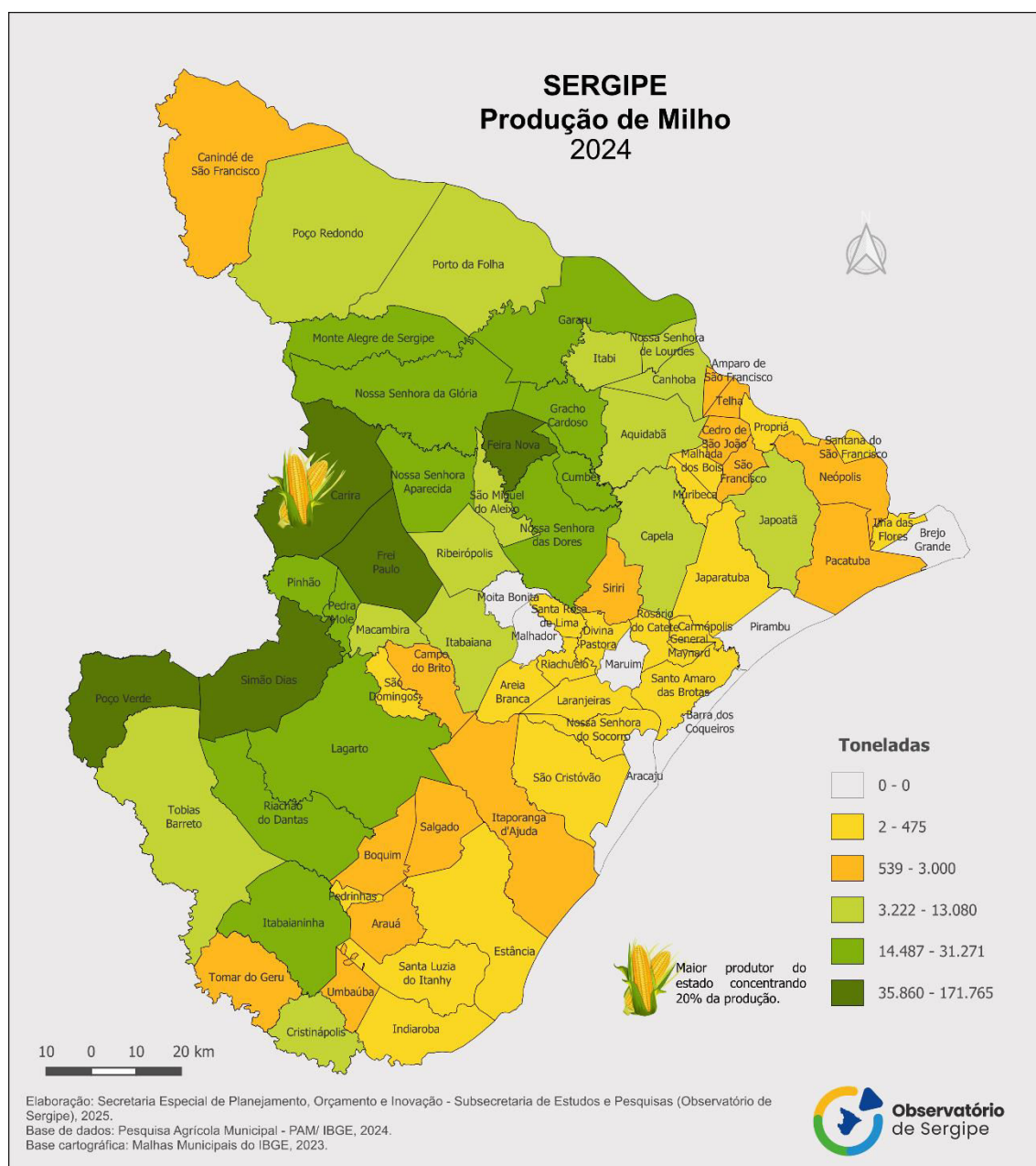
Quantidade produzida de milho (2020-2024)

Em 2024, a quantidade de milho produzida em Sergipe alcançou seu maior patamar desde o início da série histórica. Com mais de 913 mil toneladas, a produção registrou alta de 4% em relação a 2023, consolidando uma trajetória de quatro anos de crescimento da mais importante lavoura para o estado, em termos comerciais. O gráfico abaixo expressa essa perspectiva temporal.



Fonte: Pesquisa Agrícola Municipal 2024, IBGE

O cartograma abaixo expressa a distribuição geográfica do grão em 2024.



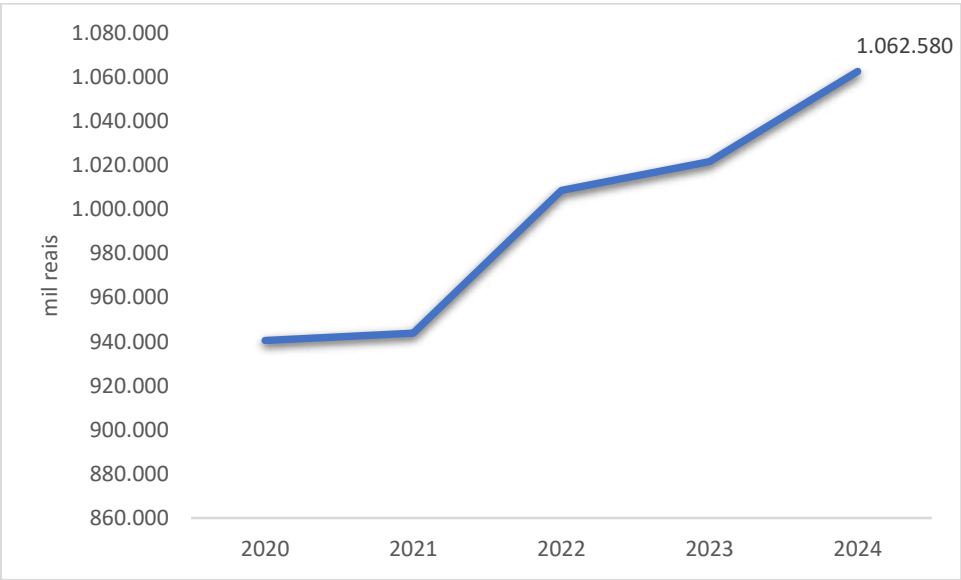
Fonte: Pesquisa Agrícola Municipal 2024, IBGE

Em termos de distribuição geográfica, o milho está presente em boa parte do território sergipano, com concentração mais acentuada na região semiárida. Há mais de uma década, os municípios de Carira, Simão Dias, Frei Paulo e Poço Verde estão entre os principais produtores e juntos concentram aproximadamente 50% da produção do grão.

Em 2024, o município de Carira produziu 171 mil toneladas de milho, liderando o ranking estadual e concentrando 20% da produção em seu território.

Valor de produção de milho (2020-2024)

Em termos de valor real de produção, a produção de milho também registrou recorde, com R\$ 1,06 bilhão, no ano de 2024. O crescimento em relação a 2023 é de 4%, denotando a solidez na trajetória de alta desse indicador.

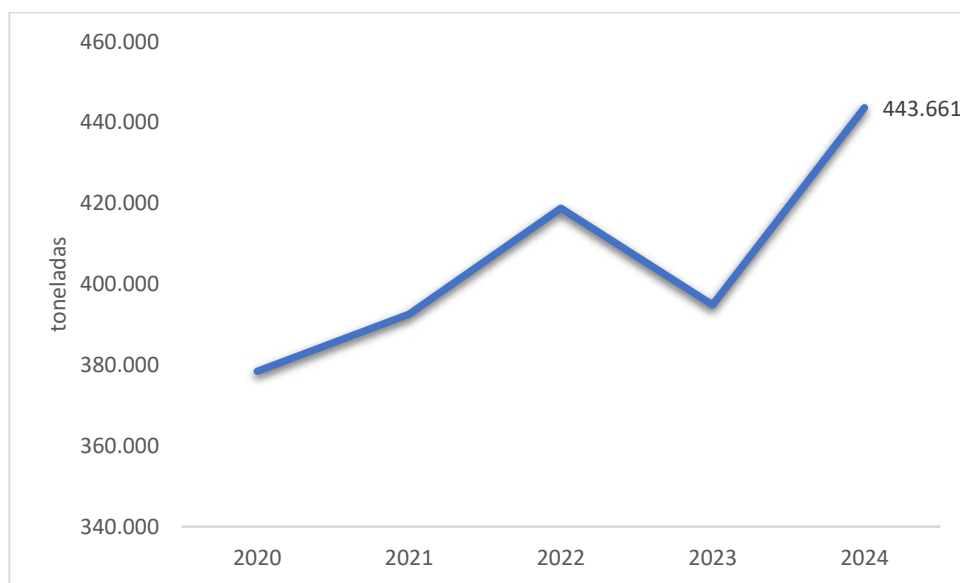


Fonte: Pesquisa Agrícola Municipal 2024, IBGE

Laranja

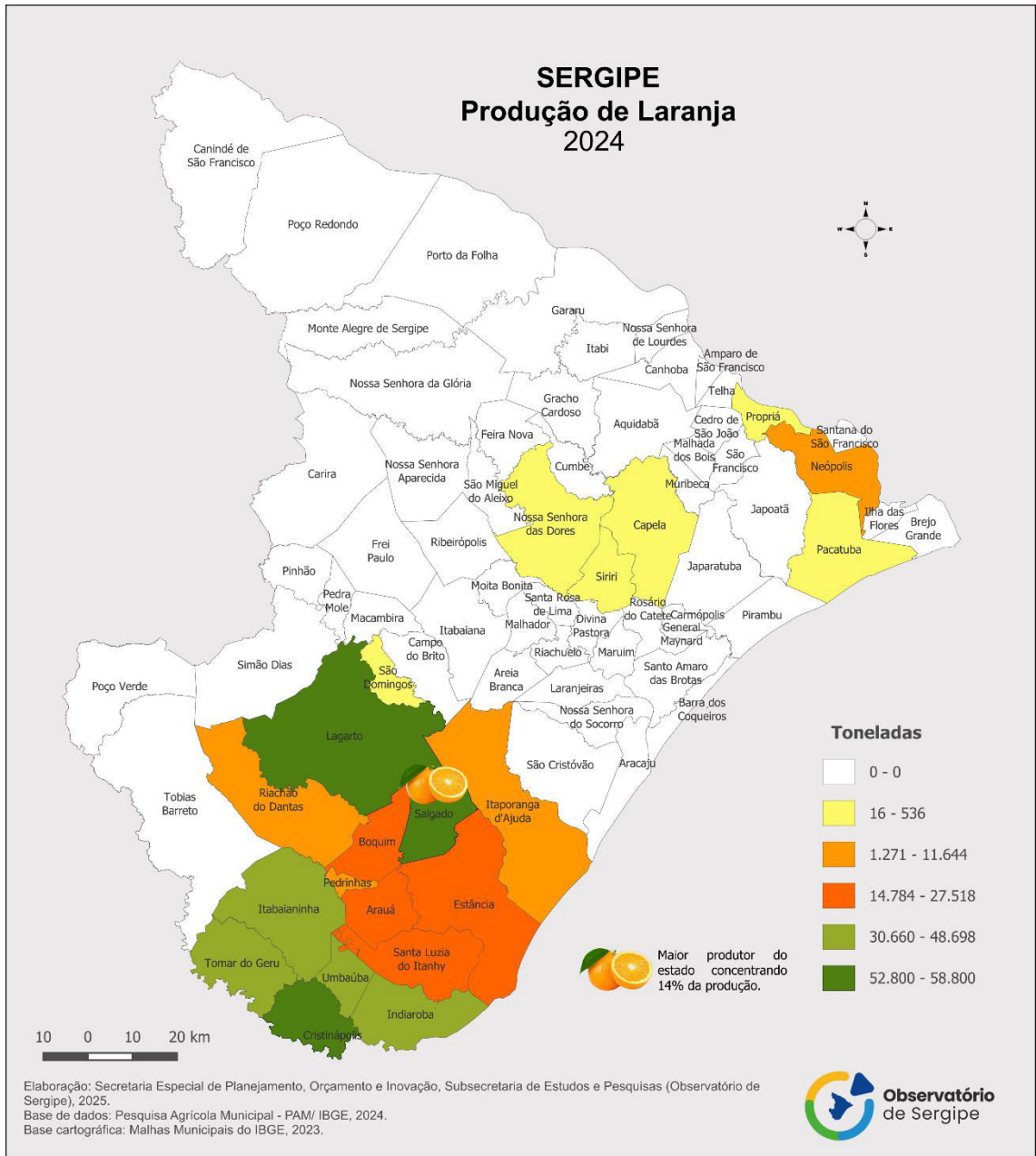
Quantidade produzida (2020-2024)

Em 2024, a produção de laranja apresentou alta de 12%, confirmando a tendência de crescimento da lavoura, observada desde 2020, apesar da baixa no ano de 2023. A produção de laranja ainda está longe de apresentar os números da década de 1990, quando a produção superava 4 milhões de toneladas. Contudo, trata-se de breve recuperação, considerada a trajetória de baixa dos anos 2010.



Fonte: Pesquisa Agrícola Municipal 2024, IBGE

O cartograma abaixo expressa a distribuição geográfica da produção da fruta em 2024.

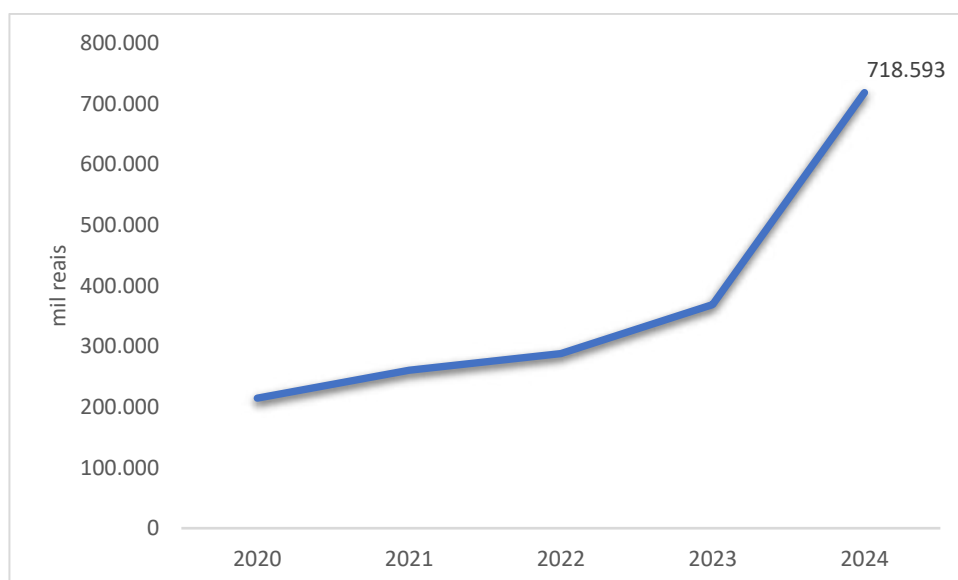


Fonte: Pesquisa Agrícola Municipal 2024, IBGE

Em termos de distribuição geográfica, confirma-se o padrão de concentração nos Territórios de Planejamento Sul e Centro-Sul, com Salgado concentrando 14% da produção em 2024.

Valor de produção (2020-2024)

Em termos de valor real de produção, o crescimento observado na lavoura de laranja é expressivo. Entre 2023 e 2024, o valor da produção de laranjas cresceu mais de 90%, devido, sobretudo, à alta da cotação da fruta nas principais praças do mercado, puxado pela alta do consumo americano. O valor, aproximadamente R\$719 milhões, já obtido em toda a série histórica, iniciada em 1974. O gráfico abaixo ilustra a evolução histórica da produção entre 2020 e 2024.

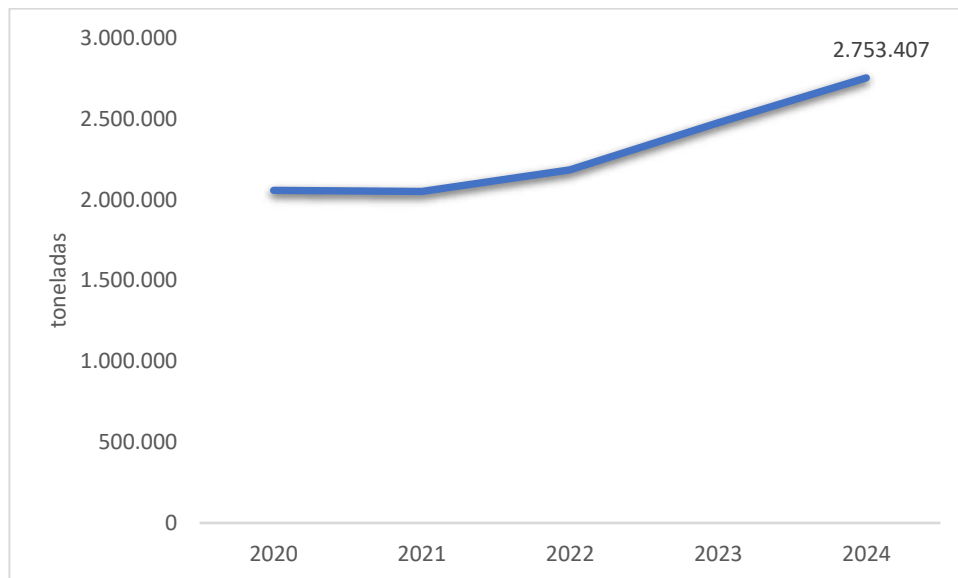


Fonte: Pesquisa Agrícola Municipal 2024, IBGE

- **Cana-de-açúcar**

Quantidade produzida (2020-2024)

A lavoura de cana-de-açúcar apresentou 10% de crescimento na quantidade produzida, entre 2023 e 2024. Desde 2020, a produção vem superando a marca das 200 mil toneladas, com 2024 registrando o maior patamar em cinco anos.

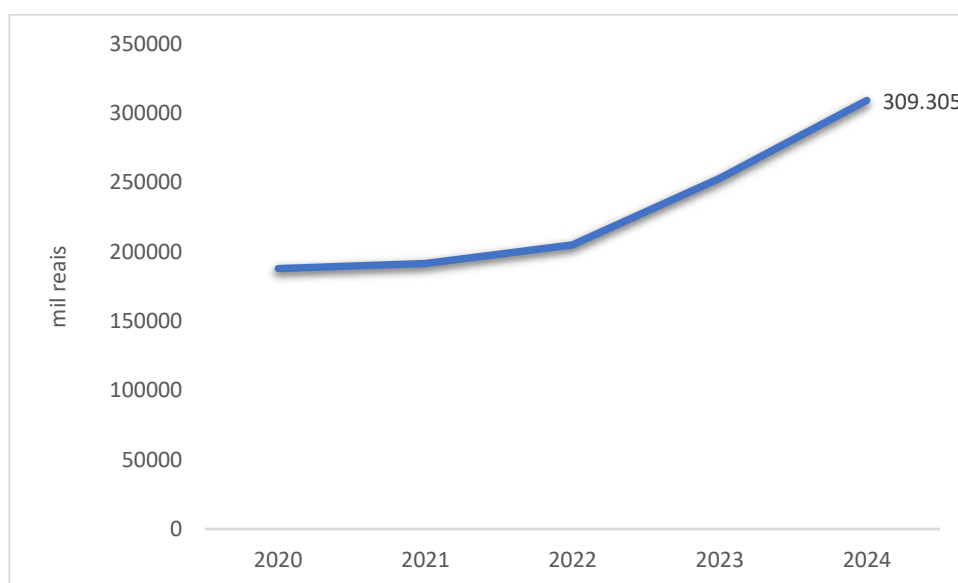


Fonte: Pesquisa Agrícola Municipal 2024, IBGE

O cartograma abaixo expressa a distribuição geográfica da cana-de-açúcar no estado de Sergipe em 2024.

Valor de produção (2020-2024)

Em termos de valor de produção, a lavoura de cana atingiu recorde histórico, com aproximadamente R\$ 309 milhões em 2024. Essa alta reflete a melhora nos preços observados nacional e regionalmente, os quais também atingiram patamares recorde em 2024.



Fonte: Pesquisa Agrícola Municipal 2024, IBGE

Conclusão

Em 2024, a agricultura sergipana registrou alguns recordes importantes, como por exemplo, em termos de valor real de produção. Ademais, lavouras relevantes para o estado também atingiram seus maiores patamares em termos de valor de produção, com destaque para a laranja, cuja valorização superou 90%.

O milho continua como a principal lavoura do estado, apesar de ter apresentado um decréscimo no ritmo de seu crescimento, sinalizando um possível limite físico de expansão. Não obstante, em termos de valor de produção, sua participação mantém-se em, aproximadamente, 35% do total da agricultura sergipana.

Para 2025, as projeções do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) do IBGE confirmam a tendência de estabilidade do milho, apontando um crescimento inferior a 1%, enquanto a laranja tende a crescer mais 7%. Em razão das tarifas anunciadas pelo governo dos EUA sobre produtos brasileiros, como o suco de laranja, faz-se necessário monitorar os impactos na produção de laranja no estado de Sergipe.

Em termos regionais, Sergipe mantém uma participação relativamente baixa, na casa dos 3% do valor total do Nordeste, com a Bahia concentrando aproximadamente a metade desse valor. Os estados do Piauí e do Maranhã, formadores do MATOPIBA junto da Bahia, aumentaram suas participações no produto regional, indicando a pujança do avanço da sojicultura nesses territórios.

Secretaria Especial do Planejamento, Orçamento e Inovação

Secretário Julio Cesar Monzu Filgueira

Secretária-Executiva Melina Neila de Oliveira Tavares

EQUIPE TÉCNICA

Subsecretaria de Estudos e Pesquisas (Observatório de Sergipe)

Subsecretário Ciro Brasil de Andrade

Superintendente de Estudos Socioeconômicos Danilo Macedo de Oliveira

Gerente de Estudos Socioeconômicos Michele Santos Oliveira Doria